



Efeito alelopático de subprodutos da vinificação sobre *Amaranthus retroflexus*

Maira Cristina Schuster¹, Pedro Valério Dutra de Moraes², Andressa Camana³, Iandra Gonçalves⁴,
Marcielly Bressanelli⁵, Jhéssica Bortolotti⁶

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos¹, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos², Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos³, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos⁴, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos⁵, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos⁶

O caruru (*Amaranthus sp.*) é uma planta pertencente à família Amaranthaceae, planta daninha em áreas de hortas, pomares, culturas anuais e terrenos baldios. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito alelopático de subprodutos do processo de vinificação sobre o desenvolvimento de *Amaranthus retroflexus*. Este, foi realizado em casa de vegetação da UTFPR campus Dois Vizinhos. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, e os tratamentos contaram com quatro repetições, sendo a unidade experimental composta por vasos de capacidade para 8L, que foram preenchidos com solo local, sem adubação e irrigação realizada diariamente. Os resíduos de vinificação utilizados foram secos em estufa, moídos e dispostos nas concentrações de 0, 3, 6 e 9 toneladas por hectare. Semeou-se sementes coletadas no campus da UTFPR-DV e após desbaste foram mantidas quatro plantas por vaso num período de avaliação de 30 dias. Os resultados foram tabulados e submetidos ao teste ANOVA, seguida pelo teste de Tukey a 5%. Passados trinta dias após a emergência, verificou-se uma variação entre os tratamentos, sendo que no tratamento de três toneladas por hectare houve um decréscimo de 27,5% no diâmetro do caule; 47,5% na altura da parte aérea; 43,81% quanto ao número de folhas; 41,44% no comprimento da raiz; 62,69% na massa seca da parte aérea e 52,94% na massa seca da raiz em comparação com a testemunha. Visto que nas demais concentrações não houve emergência de plantas de caruru durante o tempo estudado. O efeito alelopático dos subprodutos da uva revelou-se negativo sobre o caruru, interferindo em seu estabelecimento e desenvolvimento.

Palavras-chave: caruru, resíduos de uva, alelopatia.